

Apresentação

Dossiê “Uma Nova Teologia Eucarística

O dossiê “uma nova teologia eucarística” que a Revista de Cultura Teológica do Programa de Pós-Graduação de Teologia da PUC-SP está publicando em parceria com a Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCRS é uma oportunidade de ampliar as práticas interinstitucionais e construir redes de cooperação entre nossos pesquisadores. Esse dossiê é o resultado de um Seminário que foi desenvolvido durante um semestre de estudo, debates e apresentações no PPG Teologia/PUCRS, baseado no livro de Zeno Carra: *Hoc Facite - Estudo teológico-fundamental sobre a presença eucarística de Cristo*¹. Esses artigos são, portanto, o trabalho de pesquisa crítica e de esforço de atualização do tema da eucaristia face aos problemas emergentes em nível teórico-prático. Eles foram elaborados em coautoria numa perspectiva interativa, tensionando a superação do solipsismo acadêmico para avançarmos em modelos de uma ecologia de pesquisa intersubjetiva.

O livro de Zeno Carra coloca uma questão fundamental: Como dizer a presença de Deus hoje. Para

1. Zeno Carra, *Hoc Facite - Estudo teológico-fundamental sobre a presença eucarística de Cristo*. Porto Alegre, Editora Fundação Fênix, 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.36592/9786581110352>>



responder a tal questão, ele a encontra em um dos seus “lugares” clássicos justamente na eucaristia. Carra insere a pesquisa no plano não imediatamente sacramental ou litúrgico, mas em nível de teologia fundamental. Ele tematiza o “modelo teórico” de compreensão da “presença eucarística” e o reconstrói, tanto sob o plano da teologia do sacramento como da liturgia.

Zeno explicita a tradição medieval (São Tomás) e moderna (Concílio de Trento) elaborando modelo de “explicação” e de “fruição” da presença eucarística, que isolou o “ente” do rito, com graves consequências para a concepção de Cristo, do ser humano e da Igreja. Tal modelo manteve-se praticamente inalterado até o início do século XX, quando uma série de novidades (Movimento Litúrgico, teologia sistemática e Reforma Litúrgica) iniciaram uma série de “operações sobre o modelo”, cujo resultado ainda está em aberto. Daí a exigência de se configurar um “novo modelo”, que, conservando o patrimônio da fé e da experiência da tradição, saiba “pensá-la” e “vivê-la” de modo mais profundo e mais pleno.

O desafio para assegurar uma presença não abstrata, mas “real” de Cristo na Igreja, afirma Zeno, implica em desconstruir o modelo clássico e reconstruí-lo através de uma hermenêutica em que está a “forma” do sacramento, reconhecida como “processualmente em realização”. A releitura envolve a teologia litúrgica e a teologia sistemática em uma nova e apaixonante colaboração, tornada urgente pela necessidade de predispor um novo modelo para a teoria e para a prática eucarística.

Os textos de nosso dossiê enfrentam esse tema e problema de uma forma interdisciplinar em diálogo com vários comentaristas e pesquisadores, que esse debate de “uma teologia eucarística” está provocando tanto na academia como nas comunidades crentes. Esperamos que esse dossiê seja um desaguador de muitas inquietações e aberturas para novas pesquisas e práticas sócio-pastorais.

. Agemir Bavaresco